

[29726](#)

ESTIMATIVA DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR COM EQUAÇÕES BASEADAS NA CREATININA E CISTATINA C SÉRICAS EM INDIVÍDUOS NORMAIS E PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Ariana Aguiar Soares, Larissa Petermann Jung, Eduardo Guimarães Camargo, Leticia Schwerz Weinert, Joiza Lins Camargo. **Orientador:** Sandra Pinho Silveiro**Unidade/Serviço:** Serviço de Endocrinologia

Introdução: As diretrizes de nefrologia recomendam estimar a taxa de filtração glomerular (TFG) com equações que utilizam a creatinina sérica como a forma mais adequada de rastrear doença renal crônica (DRC). A creatinina pode sofrer alterações decorrentes de variações na massa muscular, sendo imprecisa, induzindo a classificação errônea de DRC. A cistatina c é um marcador sérico endógeno alternativo para estimar a TFG. Uma nova equação que utiliza a creatinina e a cistatina c séricas para prever doença renal está sendo proposta com sugestão de melhor desempenho em relação às equações que utilizam apenas creatinina ou cistatina. Objetivo: Avaliar o desempenho na nova equação combinada Chronic Kidney Disease Epidemiology CKDEPI creatinina-cistatina c (TFG-CKDEPIcc) para estimar a TFG comparando com a filtração medida pelo método de referência do ^{51}Cr -EDTA. Pacientes e métodos: Estudo transversal. A creatinina sérica foi medida com método de Jaffe Roche e a cistatina c sérica com o método de imunoturbidimetria Dako. A TFG foi medida pela injeção do ^{51}Cr -EDTA (TFG $_{51}\text{Cr}$), estimada pela nova equação combinada Chronic Kidney Disease Epidemiology (TFG-CKDEPIcc) e pela equação CKD-EPI tradicional (TFG-CKDEPI). O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética do HCPA (nº 100129) e os pacientes assinaram TCLE. Resultados: Foram avaliados 124 adultos (71 adultos saudáveis e 53 pacientes com diabetes melito tipo 2), 59 mulheres (48%), 106 brancos (85%), com idade de $55\pm 9,5$ anos (40-86). A TFG $_{51}\text{Cr}$ foi de 104 ± 23 ml/min/1,73 m 2 , TFG-CKDEPIcc foi de 89 ± 20 ml/min/1,73 m 2 , e a equação TFG-CKDEPI foi de 83 ± 16 ml/min/1,73 m 2 . Não houve concordância entre a TFG medida com ^{51}Cr -EDTA com nenhuma das duas fórmulas ($P < 0,001$). Quando o grupo de indivíduos normais foi comparado com o de pacientes diabéticos observou-se que apesar da TFG medida ser semelhante entre os grupos (102 ± 17 e 107 ± 29 ml/min/1,73 m 2 , $P=0,218$), a cistatina c mostrou-se mais elevada no grupo de pacientes com diabetes. Nos indivíduos normais foi evidenciada maior proximidade da TFG-CKDEPIcc com a TFG medida do que nos pacientes diabéticos. Conclusão: Nos indivíduos normais as equações apresentaram desempenho semelhante entre si. Já nos pacientes com diabetes ambas as equações subestimam de forma inaceitável a TFG medida.